

ANÁLISE DE REPETIBILIDADE EM CAFÉ CONILON

Aybiré Francisco Almeida da FONSECA¹, Tocio SEDIYAMA², Cosme Damião CRUZ², Ney S. SAKAYAMA², Romário Gava FERRÃO³, Maria Amélia Gava FERRÃO³, Scheilla Marina BRAGANÇA³

Trabalho parcialmente financiado pelo PNP&D/ Café.

¹ Embrapa / Incaper, CRDR-Centro Serrano, BR 262, KM 94, 29375-000 – Venda Nova do Imigrante – ES. E-mail: aybire@incaper.es.gov.br. ² UFV - Universidade Federal de Viçosa, Campus Universitário, 36570-000 - Viçosa – MG. ³ Incaper / CRDR - Centro Serrano. E-mail: crdr@serrano@incaper.es.gov.br.

O estudo de repetibilidade visa tornar mais eficaz o desenvolvimento de programas de melhoramento genético, por permitir a identificação e a seleção de indivíduos superiores em um menor prazo, sem o comprometimento da precisão necessária, possibilitando assim o maior ganho genético anual. Este trabalho objetivou estimar o coeficiente de repetibilidade do caráter produção de grãos em *Coffea canephora*, variedade Conilon, por três diferentes métodos, de forma a tornar possível quantificar a precisão das medidas avaliadas, prever o valor real do indivíduo com base em n avaliações e determinar o número de medidas fenotípicas que devem ser tomadas em cada indivíduo para que se obtenha o nível de precisão adequado na discriminação eficiente de genótipos. O coeficiente de repetibilidade (r) e de determinação (R^2), foram estimados com base em 4 colheitas (1989 a 1992) de um experimento no qual se estudou o comportamento de 80 genótipos, na Fazenda Experimental de Marilândia, município de Marilândia – ES, num solo do tipo Latossolo Vermelho-Amarelo, situado a uma altitude de 150 m, precipitação pluviométrica média anual da ordem de 1200 mm, mal distribuídos, e temperatura média das máximas de 33,5°C e média das mínimas de 13,9°C. O trabalho foi instalado num delineamento estatístico de blocos ao acaso com 4 repetições, com parcelas experimentais de 6 plantas úteis e espaçamento de 3 x 1,5 m. Utilizou-se três métodos: análise de variância com efeito temporário de ambiente removido do erro (1), componentes principais, obtidos da matriz de correlações (2) e da matriz de covariâncias (3). Os métodos utilizados proporcionaram diferentes estimativas de r , sendo o maior valor obtido no método (3), que considera a correlação entre cada par de medições. A precisão na predição do valor real dos indivíduos (R^2), com base em 4 colheitas, variou entre 65,32 e 81,59%, dependendo do método. Aumentando-se o número de colheitas de 4 para 6, a precisão aumenta para valores entre 73,84 e 86,92%. A partir da sexta colheita, contudo, este aumento torna-se inexpressivo, não sendo mais justificado, tendo em vista o tempo necessário e os custos dispendidos.

Palavras-chave: *Coffea canephora*, melhoramento genético, café robusta, Espírito Santo.